



SERS - SINDICATO DOS ENGENHEIROS



SERS NEWS

newsletter nº 51

novembro 2021

## CONTRATAÇÃO

**Negociações em 2021 (SERS em separado ou integrado na FE - Federação dos Engenheiros ou ainda na Cofesint-Confederação dos sindicatos da indústria, energia e transportes):**

**Negociações já concluídas em 2021:**

- **ADP FERTILIZANTES (AE)** - Aumento de 1,5%.
- **AECOPS (CCT)** - Não houve aumentos em 2020, para 2021 foi acordado aumento médio ponderado de 4,9% com efeitos a partir de 1 de Setembro de 2021.
- **ANIMÉE (AE)** - Aumentos entre 1,03% e 3,01%.
- **CELTEJO (AE)** - Aumento 3,0% tabela e c.e.p.(2020 e 2021).
- **CELBI (AE)** - 3% para 2020 e 2021.
- **C.T.T - CORREIOS DE PORTUGAL (AE)** - A empresa não atribuiu qualquer aumento em 2020, apesar da conciliação que foi pedida e realizada no Ministério do Trabalho. Em 2021, em 7 de Maio, foi acordado, com efeitos a 1 de Janeiro de 2021: até 1069,96€ aumento de 10,65€; entre 1069,96€ e 1441,41€ aumento de 10,10€; entre 1441,41€ e 2.843,67€ aumento de 9,5€.
- **EDP (ACT)** - Aumento de 0,5% (arredondado ao euro superior) exclusivamente até à letra Q; majoração de letras de início de carreira; distribuição de resultados segundo os mesmos critérios que em 2020; supressão da letra inicial de entrada, prémio extraordinário de pandemia de 250€ (até letra Q).
- **FAPEL (CCT)** - aumento médio de 2,85%, com um mínimo de 1,5%.
- **INDÚSTRIA FARMACÊUTICA(CCT)** - 1,5%.
- **COMÉRCIO FARMACÊUTICO (CCT)** - 1,5%, com aumentos entre 4,7% e 5,5% para os níveis salariais mais baixos.
- **INDORAMA (AE)** - Aumento de 1,5€
- **CROQUIFAR (CCT) QUÍMICA E AGRICULTURA** - Aumento médio de 2,41%, bem como revisões dos valores das diuturnidades, subsídio de refeição, ajudas de custo e abono para falhas.
- **LUSOSIDER (AE)** - Aumento de 1% majorado para quem faz turnos.
- **CMP (AE)** - Acordo para 3 anos com 1,35% e mínimo de 35 € em 2020.
- **REN (ACT.)** - Aumento de 0,5% (arredondado ao euro superior) e com a garantia de um aumento mínimo de 16€. majoração de várias letras, aumento para 1000€ do valor mínimo da fase A das categorias Técnico/Operacional III e para 1300€ da fase A da categoria profissional Quadro superior IV; atribuição de prémio extraordinário Covid 19 no montante de 275€.
- **REPSOL POLÍMEROS (AE)** - acordo a 3 anos 2019, 2020, 2021 em função da inflação e dos lucros com valor médio de 2% /ano.
- **SECIL(AE)** - acordo para 3 anos com 1,35% em 2020 e mínimo de 35 € em 2020 e 2021.

- **FENAME(CCT)** - em 2020 não houve aumentos. Em 2021 foram acordados aumentos de 1,6% em média com efeitos a 1 de Janeiro de 2021. Foram também revistas algumas cláusulas do CCT, nomeadamente trabalho suplementar e seus limites. Foi decidido criar um grupo de trabalho para estudar a transformação digital, o teletrabalho e suas implicações no meio laboral.

- **TABAQUEIRA (AE)** - aumento de 1,5%

- **INDÚSTRIAS QUÍMICAS** - em 2020 não houve aumentos. Para 2021 foi acordado 2%.

- **PETROGAL** - aumentos negociados para 3 anos: 1,45% em 2019, 1,3% em 2020 e 2021, não podendo ser inferior ao IPC nestes 2 últimos anos.

- **EMPRESAS PETROLÍFERAS** - não houve aumentos em 2020. Para 2021 foi acordado, após reuniões de conciliação na DGERT, o valor de 0,3% a partir de 1 de julho.

### **Negociações em curso**

- **ALTICE/MEO (ACT)** - prosseguem as negociações da frente sindical com a empresa relativas à revisão do AE para 2021. Às propostas dos sindicatos a empresa contrapõe com valores que são considerados insuficientes para acordo: 10€ para vencimentos base até 760€, garantindo um salário mínimo de 760€; 0,5% para v.b. entre 760€ e 2527,50€; 150 movimentos de evolução salarial de progressões e promoções, incluindo 50 para trabalhadores sem evolução há 3 ou mais anos, prémio de reforma passa para o dobro. Prosseguem as negociações. Entretanto, a propósito do despedimento coletivo de mais de 200 trabalhadores, a frente sindical tem participado em numerosas iniciativas para sensibilização e reversão desta decisão da empresa, nomeadamente junto dos grupos parlamentares, ACT, secretaria de estado da SS etc.

- **CP - Comboios de Portugal (AE)** - Está em curso a unificação do Regulamento de Carreiras e do sistema de avaliação de desempenho. Impasse nas negociações devido a divergências relativas à valorização salarial de novas carreiras, em 2022 iniciar a negociação do AE resultante da fusão da ex-EMEF com a CP e integração destes trabalhadores na CP com vista a um único AE.

- **C.T.T - CORREIOS DE PORTUGAL (AE)** - Enviada proposta de 85€ para todos com início em janeiro de 2022. A empresa não quer ainda negociar alegando que não decorreu o tempo regulamentar.

- **RTP (AE)** - Prossegue a revisão das carreiras e as reuniões bimensais para aplicação das cláusulas do AE. O pagamento dos reenquadramentos com retroativos a 2019 está em causa. Aguarda-se o aumento da Contribuição Audiovisual que deveria ter sido contemplada no OE para 2022.

- **TAP (AE)** - Está em aplicação o Acordo de Emergência até 2024, com suspensão dos AE's, mantendo-se os contratos de teletrabalho e as situações de lay-off, previsivelmente até final deste ano. Aguardam-se decisões das Entidades Europeias relativamente ao plano de reestruturação.

[Enviadas propostas de aumentos salariais para 2022 para as empresas ARM, FENAME, ANIMÉE, EDP, REN, ALTICE, CTT, LUSOCIDER, GROUQFAR, ADP, FAPEL, TABAQUEIRA, INDÚSTRIAS QUÍMICAS e FARMACÊUTICAS, REPSOL, EMPRESAS PETROLÍFERAS](#)



**FORMAÇÃO**

## **GESTÃO DA QUALIDADE E EXCELÊNCIA**

### **Apresentação**

Este ciclo proporciona o conhecimento mais atualizado e a aplicação de boas práticas da **gestão da qualidade (GQ)**, de acordo com as orientações e normativos da **International Organization for Standardization (ISO)** e da **European Foundation for Quality Management (EFQM)** e propõe uma abordagem mais ousada a novos modelos organizacionais, com o recurso a metodologia de mudança num atual contexto VUCA (*Volatility, Uncertainty, Complexity, Ambiguity*).

O grande objetivo de um sólido SGQ é assegurar o desenvolvimento sustentável e a responsabilidade social e ser suficientemente robusto face às oscilações e volatilidade do meio envolvente, capazes de resistir a momentos menos positivos e a imprevistos nos percursos organizacional, nacional e internacional.

### **DESTINATÁRIOS**

Empresas industriais e de serviços  
Engenheiros e Técnicos superiores de Qualidade  
Gestores de produto  
Estudantes de engenharia e/ou de outros cursos que poderão vir a estar envolvidos em atividades empresariais ligadas à gestão operacional.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- **A Gestão da Qualidade num Contexto VUCA ( *Volatility, Uncertainty, Complexity, Ambiguity* )**
  - Evolução dos constrangimentos e dos conceitos
  - A gestão da qualidade e a gestão estratégica
  - A gestão pelo valor, a cultura da qualidade e os códigos de ética
- **O Sistema Português da Qualidade e as Normas ISO**
  - Estruturas nacionais e internacionais
  - Importância da metrologia
  - Da acreditação à certificação de organizações, produtos/serviços e profissões
  - O desenvolvimento sustentável, a economia circular, as normas internacionais, as diretivas e regulamentos comunitários
  - As auditorias
- **A Qualidade Total e o Caminho para a Excelência**
  - Abordagem JIT e Kaizen
  - TQM, TPM (os 5S)
  - Modelos *lean*
  - Modelos de excelência e *balanced scorecard*
  - Reengenharia de processos e gestão da mudança (Michael Hammer, Jack Welch, Kurt Lewin, John Kotter, ADKAR)

### **FORMADOR**

#### **Manuel Vilhena Veludo**

Mestre em Gestão de Projectos (UA)

Pós-graduado em Gestão (Institut Supérieur des Affaires)

Licenciado em Engenharia (IST)

Professor convidado em instituições do ensino universitário e pós-graduado (Universidade Católica, ISEG, ISG, IST, ...)

Membro da Associação Portuguesa da Qualidade (APQ)

Perito do Instituto Português de Acreditação (IPAC)

Membro de comissões técnicas para a elaboração de normas NP e ISO do Instituto Português da Qualidade (IPQ)

Mais de trinta anos de experiência em gestão de projetos em grandes empresas nacionais e multinacionais e de consultoria e auditoria em gestão da qualidade Empresário.

### **Local, duração, datas**

Local: **Formação ONLINE** - ATRAVÉS DA PLATAFORMA ZOOM. Será enviado na véspera por e-mail o respetivo convite.

Duração: 12 horas

Datas e horários: **Dezembro: 13, 14, 15, 16, das 18,00 h às 21,00 h.**

**Participação** : Sócios 80€, Não sócios 120€, Estudantes 65€ (indicar se vem através da Ass. Estudantes ou de outra organização estudantil)

**Inscrições e pagamento:** Através dos telefones 218 473 059, 966 051 110 ou [engenheiro@sers.pt](mailto:engenheiro@sers.pt), indicando as suas referências: Nome completo, telefone e-mail e NIF.

O pagamento pode ser efetuado para o:

**IBAN: PT50 0033 0000 0078 0132 0710 7**

informando em seguida o SERS de que foi efetuado o pagamento (**É importante que fique identificado a que formando se refere o pagamento**).

No final do curso será fornecido um **Diploma**.



**TEMA**

### **Adaptação Psicológica e Resiliência à Pandemia**

Há cerca de um ano, o mundo mudou. A pandemia COVID-19 mudou definitivamente a nossa vida. Vivemos atualmente num contexto de grande incerteza, que nos coloca novas exigências e desafios e que a nossa capacidade de adaptação e resiliência. É natural que, ao longo deste ano, já tenha sentido ansiedade, preocupação, medo, tristeza ou perturbações no sono.

Para lidar melhor com esta nova situação é importante estar adotando um conjunto de atitudes e comportamentos protetores da nossa saúde, não só física, mas também mental. Em termos gerais, as seis atitudes e comportamentos basilares são:

1. Estar suficientemente informado e atualizado, tendo por base fontes credíveis (consultar site da DGS, OMS, CDC, etc.). Não é necessário estar constantemente atualizado! Basta estar atento ao que acontece. Aliás, verificar, a todo o momento, as notícias e as redes sociais pode aumentar a ansiedade,
2. Cumprir rigorosamente as recomendações da DGS nos diferentes contextos (casa, trabalho, transportes públicos, espaços públicos e outros). É importante concentrar-se, sobretudo, naquilo que pode controlar,
3. Manter as atividades e contactos sociais presenciais, apenas nas situações e com as pessoas com quem se sente seguro. É fundamental diferenciar as atividades e contactos em função do seu grau de risco.

4. Aceitar que é preciso adaptar-se, um dia de cada vez, a este contexto de incerteza e que, tal, implica abdicar, temporariamente, de algumas necessidades (de socialização, por exemplo). Mas pense ... Nada dura para sempre!
5. Mais do que nunca, cuidar de si, do seu bem-estar e da sua saúde mental, mantendo atividade física regular, tendo uma alimentação saudável e equilibrada, respeitando as suas rotinas de sono e descanso e realizando atividades de lazer que o(a) ajudam a relaxar.
6. Dedicar uma parte do seu tempo às relações com os outros, quer presenciais, quer à distância, incluindo a família, amigos, vizinhos e os colegas de trabalho (mesmo que esteja em teletrabalho). Felizmente, hoje dispomos de um conjunto de soluções tecnológicas que nos ajudam a estar em contacto com os outros.

A mudança de atitudes e de comportamentos exige um grande esforço, mas não produzem resultados imediatos o que pode provocar alguma impaciência, bem como sentimentos de frustração e de falta de esperança. Estará neste momento a pensar, no que é que poderá fazer e que ainda não fez. Por isso, deixo aqui alguns conselhos muito simples:

1. Nos momentos de crise, tendemos a reagir de forma mais intensa aos acontecimentos negativos e a não valorizar o efeito dos acontecimentos positivos. Por isso, sugiro que, no final do dia, retire uns minutos para escrever, ou fazer apenas mentalmente, um registo de algo positivo que aconteceu durante o seu dia.
2. Comunique de forma ativa (por exemplo, por videochamada), se possível, diariamente, com as pessoas com quem gosta de falar (por exemplo, tomar um café virtual a meio da manhã ou da tarde). Partilhe com estas pessoas os seus sentimentos e experiências sobre este novo “normal”. A nossa caixa de correio está cheia de publicidade contas para pagar. É tão bom receber uma carta de um amigo na caixa do correio!
3. Estipule uma hora do seu dia para se informar e “preocupar” sobre este assunto. Passar horas a fio a ouvir notícias sobre a pandemia pode fazer com que fique excessivamente focalizado no problema, quando existem tantas outras realidades. Defina como regra que o resto do seu tempo não é “permitido” preocupar-se. Na realidade sabemos tão pouco sobre este tema para nos preocuparmos!
4. Quase tudo aquilo que fazemos presencialmente podemos fazer à distância. Se vivesse na Austrália, provavelmente, não viria passar o Natal todos os anos a Portugal e não seria, certamente, um drama. Seja criativo, use os novos meios de comunicação para otimizar os contactos à distância com familiares e amigos. As novas tecnologias permitem que estejamos, simultaneamente, em sítios diferentes, o que não é possível fisicamente.
5. Participe em *workshops* e formações *on-line*. Hoje em dia é possível fazer formações *on-line*, com sessões síncronas e assíncronas em todo o mundo, a preços muito acessíveis e sem os custos inerentes a uma formação presencial. Também existe uma oferta muito significativa de versões digitais de eventos e atividades sociais em *streaming*.
6. Aproveite melhor o seu tempo. Todos temos uma lista de coisas que nunca tivemos tempo de fazer por estarmos mais virados para “fora” do que para “dentro”. Aqueles livros que estão na estante por abrir, aquela série que nunca acabou por ver e tantos outros projetos que estão como se diz “na gaveta”.
7. Faça coisas simples que o façam sentir ainda mais útil neste momento. Existem muitas formas de ajudar os outros, sem pôr em causa a sua segurança e a dos outros. Por exemplo, pode fazer voluntariado por sua iniciativa, ajudando quem sabe que precisa ou pode integrar-se num grupo de voluntariado na sua área ou na sua empresa.
8. Viva o presente, o dia-a-dia com tranquilidade. Descubra aquilo que o deixa mais harmonioso. Ouvir música? Dançar? Meditar? Caminhar? Tomar um banho quente ou simplesmente beber um chá.
9. Este é um período difícil, mas também tem coisas boas. Não pense demasiado nas coisas negativas que (lhe) aconteceram. O pensamento (positivo/negativo) gera emoções (positivas/negativas) e estas geram comportamentos (positivos/negativos). Pense em si, nos outros e no futuro de forma positiva. Faça projetos para o futuro, para as próximas férias por exemplo. Entusiasme-se com o que de bom há-de vir.

### **A pandemia vem e vai, mas nós ficamos cá!**

Dr<sup>a</sup> Carla Santos

- Licenciada e Mestre em Psicologia Clínica e da Saúde,

- Doutorada em Psicologia, na especialidade de Psicologia do Trabalho e das Organizações.



## LEGISLAÇÃO

1 - Foi aprovada na AR a Lei sobre o novo regime do teletrabalho. O respectivo diploma ainda não foi publicado em Diário da República.  
Reproduzimos seguidamente o Artigo 1.

### Artigo 1.º

#### Objeto

A presente lei procede à alteração do regime de teletrabalho, alterando o Código do Trabalho, aprovado pela lei n.º 7/2009 de 12 de fevereiro, e a Lei n.º 98/2009 de 4 de setembro, que regulamenta o regime de reparação de acidentes de trabalho e doenças profissionais, na sua redação atual.

2 - Presidência do Conselho de Ministros: Decreto-Lei n.º 102/2021 de 19 de Novembro - Atividade dos técnicos do Sistema de Certificação Energética dos Edifícios  
Reproduz-se o Artigo 1

### Artigo 1.º

#### Objeto

O presente decreto -lei: a) Estabelece os requisitos de acesso e de exercício da atividade dos técnicos do Sistema de Certificação Energética dos Edifícios (SCE), regulado pelo Decreto -Lei n.º 101 -D/2020, de 7 de dezembro; N.º 225 19 de novembro de 2021 Pág. 7 Diário da República, 1.ª série b) Procede à primeira alteração ao Decreto -Lei n.º 101 -D/2020, de 7 de dezembro, que estabelece os requisitos aplicáveis a edifícios para a melhoria do seu desempenho energético e regula o SCE, transpondo a Diretiva (UE) 2018/844 e parcialmente a Diretiva (UE) 2019/944.



## PROTOCOLO

### PROTOCOLOS

#### 1 - PSICOLOGIA CLÍNICA E DA SAÚDE

**Contactos:** Telemóvel: **963809383**

Email: [carla.fugas@campus.ul.pt](mailto:carla.fugas@campus.ul.pt)

#### OK Saúde, Clínica de Serviços Médicos

Tel: (+351) 21 430 2715

#### 2 - CLÍNICA LAMBERT

**Contactos:** Ana Rita Matias / Gestão Lambert ----- [anaritamatiass@clinicalambert.pt](mailto:anaritamatiass@clinicalambert.pt)

Tel. 919 628 110

#### 3 - SEGURO DE SAUDE MGEN - Mutuelle des Professionnels de l'Éducation

A MGEN, é uma mútua Francesa, recomendada pela DECO.

Vantagens (**carácter único entre as operadoras a nível nacional**):

- Sem limites de idade na adesão e na permanência-Cobertura exclusiva da MGEN;
- Sem exclusão de pré-existências-Cobertura exclusiva da MGEN;
- O menor número de exclusões nos seguros de saúde;
- Sem questionário médico/declaração de saúde-Cobertura exclusiva da MGEN:
  - o Sobre estado de saúde do aderente;
  - o Sobre a predisposição genética.

Para informação detalhada, consulte a página do SERS em [www.sers.pt](http://www.sers.pt).



## **VIDA INTERNA DO**

### **1 - Quotização em 2021**

Relembrem-se os valores fixados pela Direção para 2021:

- sócios no ativo 16,60€;
- sócios reformados 6,64€;
- sócios pré-reformados 8,30€
- sócios que auferem **salários inferiores a 2,5 SMN (2,5 x 635€) será de 1% do salário para os ativos, 0,5% para os pré-reformados e 0,4% para os reformados.**

**Os colegas que pagam pelo banco e que ainda não o contactaram para alteração do valor da quota para 2021, deverão fazê-lo com a maior urgência, visto que pelas novas regras bancárias só o titular da conta o pode fazer.**

**Todas as alterações à situação laboral devem ser comunicadas ao SERS com a maior brevidade, a fim de evitar acertos de contas e regularizações que são sempre incómodas para ambas as partes.**

### **NOTA**

**Se tem quotas em atraso, solicitamos-lhe que faça a sua rápida regularização a fim de permitir fechar o ano com as contas em dia.**

### **2 - Horários de funcionamento do SERS**

Das 10h00 às 17h00.

Mantêm-se o horário da consulta jurídica às 3<sup>as</sup> e 5<sup>as</sup> a partir das 19h00, em Lisboa, mas devido à situação sanitária no país a marcação deverá ser feita telefonicamente ou por mail, após o que será analisada pelo serviço jurídico que contactará o interessado a fim de definir qual a forma de atendimento: presencial ou digital.

Marcação de consultas jurídicas no Porto: favor contactar a sede.

SERS - SINDICATO DOS ENGENHEIROS

Av. Guerra Junqueiro, 30 - 1º Esq. • 1000 - 167 Lisboa • Telef.: 218 473 059 • Telem.: 966 051 110

E-mail: [engenheiro@sers.pt](mailto:engenheiro@sers.pt) • Internet: <http://www.sers.pt> • Facebook